



Mercado Interno

Maio foi mais um mês marcado por volatilidade, em razão dos desdobramentos da nova política tarifária dos Estados Unidos. Diferentemente do observado em abril, o último mês trouxe um alívio nas tensões entre EUA e China, após ambos os países chegarem a uma trégua temporária na guerra comercial, que havia escalado a um nível que comprometia o comércio entre as duas maiores potências globais.

No cenário doméstico, os temores fiscais voltaram a pressionar o mercado após o governo anunciar, de forma inesperada, o aumento de impostos sobre operações financeiras, na tentativa de reduzir o déficit primário deste ano. A medida, que gerou forte reação negativa no Congresso, não foi bem recebida pelos parlamentares. Com isso, o governo precisará buscar novas fontes de receita para compensar a perda de arrecadação.

O Copom elevou a Selic para 14,75%. Alguns analistas de mercado passaram a considerar manutenção da taxa básica de juros em 14,75% a partir de agora, sem alterar a expectativa de início de redução apenas em janeiro de 2026, sendo que a Selic alcançaria 13% no final do próximo ano. Desde a última reunião do Copom, o recuo da taxa de câmbio, os sinais de descompressão do IPCA na margem e a desaceleração de setores cíclicos no PIB corroboram a expectativa de término do ciclo de aperto monetário.

Apesar desse contexto, os ativos brasileiros continuam demonstrando resiliência, apoiados pela desvalorização do dólar e pela expectativa de encerramento do ciclo de alta de juros pelo Banco Central.

Mercado Externo

Em maio, os dados dos Estados Unidos apontaram para uma economia ainda resiliente, mas com sinais de moderação. O payroll registrou a criação de 139 mil vagas no setor não agrícola, resultado ligeiramente acima das expectativas do mercado, que projetavam entre 125 mil e 130 mil postos. Ao mesmo tempo, os índices de inflação (CPI e PCE) mostraram leve desaceleração, reforçando a incerteza quanto ao início de um eventual ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. Na China, os dados surpreenderam positivamente, com destaque para a produção industrial e o volume de crédito, enquanto o governo

intensificou os estímulos ao setor imobiliário. Apesar da trégua momentânea na retórica comercial entre EUA e China, a aproximação do fim do prazo de negociações tarifárias e as discussões fiscais nos EUA mantêm o cenário internacional em compasso estável, embora ainda cercado de incertezas.

Resultado Consolidado

No mês de maio, rentabilidade média de 1,24% (109% CDI), com destaque para os Planos IV, V e VI, com resultado de 1,46%, 1,57% e 1,25%, respectivamente. No acumulado do ano, todos os planos acima da meta, com destaque para os perfis Moderado e Agressivo dos Planos IV, V, VI e BMP, com rentabilidades acima de 135%.

Renda Fixa

No mês, todos os planos e perfis acima da meta, com destaque para os planos IV, V e VI com rentabilidades de 177%, 192% e 173%, respectivamente, em relação a meta.

Resultado médio do Plano V de 1,24% (192% da meta), com destaque para os perfis Moderado e Agressivo, que alcançaram rentabilidades de 1,24% (192% da meta) e 1,25% (195% da meta).

Todos os fundos de Renda Fixa obtiveram rentabilidade positiva no mês, com destaque para os fundos Icatu Estratégia II (1,35% | 118% CDI) e Vinci Estratégia I (1,22% | 107% CDI). No acumulado do ano, todos os fundos com rentabilidade acima da meta, com destaque para o Vinci Estratégia I, Icatu Estratégia II e Bradesco CP Performance, com rentabilidades de 122%, 111% e 110% do CDI, respectivamente.

Renda Variável

O Ibovespa fechou o mês com variação positiva de 1,45%. No agregado de 2025, o índice da Bolsa de Valores apresenta alta de 13,92%.

No mês, resultado Funssest positivo de 4,33%. No acumulado do ano, resultado médio da Funssest positivo acima de 9,6%, ultrapassando o Ibovespa.

Estruturados

Rentabilidade média da carteira de 0,93% no mês (145% da meta), com destaque para o plano IV, com rentabilidade de 1,08% (168% da meta). Nessa classe de ativos estão os Fundos de Private Equity (FIPs) e Fundos Multimercados.

No segmento Multimercado, destaque para o fundo Captalys Orion que apresentou resultado positivo em maio de 1,28%.

GLOSSÁRIO:

- *CDI: Certificado de Depósito Interbancário | taxa de juros cobradas entre bancos*
- *Ibovespa: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo*
- *CPI: Consumer Price Index (Índice de Preços ao Consumidor) praticado nos EUA*
- *PCE: Personal Consumption Expenditures (Índice de Despesas com Consumo Pessoal) praticado nos EUA*
- *Payroll: Relatório de Emprego Não Agrícola praticado nos EUA*

